Título:	**PET-SAÚDE CLIMA E SISTEMA PRISIONAL: CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS**		
Autores:	Paula Corte Ceschini Millena Eduarda Souza Aline Brenner Angelita Horbach Edison Botelho Silva Júnior Camilo Darsie Lia Possuelo		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As emergências climáticas são um desafio crescente para a saúde coletiva, sobretudo em territórios marcados por vulnerabilidades que ampliam riscos e limitam a capacidade de respostas da população. No Vale do Rio Pardo, as enchentes de 2024 evidenciaram a magnitude desses impactos e a necessidade de preparação dos serviços públicos. O sistema prisional constitui um contexto que demanda atenção particular, sobretudo em razão da superlotação e das limitações estruturais e operacionais que caracterizam muitas unidades prisionais. Soma-se a isso a dependência da população privada de liberdade (PPL) em relação ao Estado para o atendimento de necessidades básicas. Nesse cenário, eventos como inundações, temperaturas elevadas, epidemias e situações de insegurança hídrica e alimentar podem intensificar as vulnerabilidades já presentes no ambiente prisional. **Objetivo:** Desenvolver estratégias de preparação e resposta às emergências climáticas no sistema prisional. **Metodologia:** A iniciativa integra as ações do PET-Saúde Clima e será desenvolvida pela UNISC, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul e instituições vinculadas ao sistema prisional. Participarão estudantes, tutores, preceptores, orientadores de serviço, gestores e trabalhadores de diferentes áreas, de forma intersetorial e interdisciplinar. Será realizado um diagnóstico situacional para identificar e caracterizar os principais riscos e vulnerabilidades, por meio de entrevistas com gestores, trabalhadores e PPL, associadas à análises documentais de unidades prisionais. A partir dos achados, serão elaborados planos de contingência direcionados à prevenção e ao enfrentamento das emergências climáticas. . De forma complementar, serão desenvolvidas oficinas de capacitação, ações educativas e materiais de educação em saúde. O acompanhamento das atividades ocorrerá de forma contínua, mediante reuniões periódicas, registros, elaboração de relatórios e análise de indicadores quantitativos e qualitativos. **Resultados esperados:** Espera-se identificar os principais riscos, vulnerabilidades e fragilidades associados às emergências climáticas nas unidades prisionais, de modo a subsidiar a elaboração de medidas de prevenção, preparação e resposta alinhadas às especificidades da realidade local. As ações também poderão contribuir para a qualificação de profissionais das áreas da saúde, segurança e educação, o fortalecimento da vigilância de agravos relacionados às condições climáticas e o aprimoramento da capacidade de resposta às emergências climáticas. Além disso, pretende-se fortalecer a articulação entre universidade, serviços de saúde, gestão pública, ministério público e sistema prisional, favorecendo respostas integradas e mais adequadas às situações de emergência. **Conclusão:** A proposta do PET-Saúde Clima, fundamentada nas características do território e nas experiências recentes com eventos climáticos extremos no sistema prisional, busca desenvolver estratégias integradas de prevenção, preparação e resposta. A articulação entre formação acadêmica, serviços, gestão e comunidade, associada à educação permanente e ao planejamento de contingência, poderá qualificar o cuidado em saúde e promover respostas mais organizadas e efetivas diante de situações de emergência incorporando a dimensão climática ao cotidiano do sistema prisional, considerando suas vulnerabilidades e fortalecendo ações orientadas à promoção da equidade em saúde.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1BtlBX60TK3s_Tkr9baZz4iTuGxtGAvSA/view